

Jairo: influência no hospital

Vereador pode ter influenciado médicos que não relataram agressões, diz polícia

BRUNA FANTTI
bruna.fantti@odia.com.br

A Polícia Civil enviou um ofício à Secretaria Municipal de Saúde para que a paste apure a falta de comunicação da equipe do Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, às autoridades policiais, no dia 10 de março de 2015. Na ocasião, o menino E; de 3 anos, foi socorrido com hematomas nas bochechas, glúteos assados, além de ter o fêmur direito fraturado. Os ferimentos, típicos de agressões, teriam sido provocados por Jairo de Souza, o Dr. Jairinho, dentro do veículo do vereador. O garotinho era filho de sua ex-namorada, Débora Saraiva.

Conforme **ODIA** noticiou ontem, com exclusividade, o casal foi indiciado dentro da Lei da Tortura - a mãe, por omissão. Além disso, a dupla foi acusada de falsidade ideológica, já que declarou, em documento público, informações falsas: eles alegaram que o menino tinha sofrido um acidente automobilístico.

No relatório final do caso, a Polícia Civil aponta que Jairo pode ter usado da sua influência para que o caso não

fosse levado à polícia. Isso porque, assim que a criança se machucou, Débora queria levar o filho em uma clínica particular, mas Jairo insistiu que a criança fosse assistida no hospital público. “Na condição de vereador do município e “poderoso” poderia manipular os profissionais, não restando claro como isso ocorreu ou se de fato ocorreu, todavia, a equipe médica que tem o dever legal de comunicar tais fatos às autori-

Ofício, enviado à Secretaria Municipal do Rio, pede apuração sobre conduta médica

dades não o fez”, diz trecho do documento.

Apesar da falta da comunicação, o médico registrou os ferimentos da criança. Uma psicóloga anotou que ele chorava muito e tinha pavor de retornar ao carro, onde até vomitou. Isso, em somente 15 minutos em que esteve no veículo, sozinho, com Jairo.

Por conta da fratura, a criança ficou imobilizada com gesso, por dois meses. A defesa de Jairo Souza não

quis se manifestar. Débora não foi encontrada, mas em seus depoimentos afirmou que ela mesmo tinha muito medo do vereador e, por isso, não relatou pelo menos quatro agressões que sofrera.

LAUDO: AÇÃO CONTUNDENTE

Um laudo produzido pelo Instituto Médico Legal (IML) ajudou a polícia a indiciar Jairo de Souza, o Jairinho, por tortura majorada ao filho de Débora Saraiva, que atualmente tem 10 anos. Essa seria a terceira criança que ele teria torturado.

O documento foi produzido a pedido da Delegacia da Criança e Adolescente Vítima (Dcav) e constatou: a ação que fraturou o fêmur da criança foi provocada por meio contundente.

No chamado Exame de Corpo de Delito Indireto, que é feito baseado em exames clínicos e não diretamente na vítima, devido ao tempo transcorrido, a diretora do IML, Mônica Vasconcelos, afirmou que a lesão no fêmur é compatível ao tempo do evento alegado e que resultou em incapacidade motora temporária da criança - de fato, o menino ficou imobilizado por dois meses.



Menino, de três anos, teve fêmur fraturado por Jairinho, diz polícia

Flordelis: pedido de cassação

O relator do processo na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, Alexandre Leite (DEM-SP) pediu a cassação do mandato da deputada Flordelis (PSD), na leitura de seu parecer. Leite justifica nexo causal entre os fatos narrados pela acusação no processo criminal pela morte do pastor Anderson do Carmo e a quebra do decoro.

A votação do relatório da Comissão de Ética acontecerá na próxima terça. Se os membros acompanharem o voto, a matéria vai para votação no plenário da Casa, com 513 deputados, cuja maioria simples (257) decidirá pela cassação ou não. Após esse processo, Flordelis terá cinco dias úteis para entrar com recurso na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ). Caso ela não entre com recurso, a presidência da Câmara tem até 90 dias para colocar a matéria em pauta.

Segundo o relator, ela teria se valido do cargo de deputada federal para fazer com que um de seus filhos, Lucas, assumisse ter matado o religioso.



Mulher pagou fiança e foi solta

Mulher é presa por ofensas racistas

Uma mulher identificada como Ana Paula de Castro Batalha foi presa na sexta-feira após chamar uma funcionária do Baródromo de “negra fedorenta”. Segundo Felipe Trotta, dono do bar que fica no Maracanã, na Zona Norte do Rio, a confusão começou na hora que a mulher recebeu a conta errada. A ocorrência foi encaminhada à 19ª DP (Tijuca) e a mulher foi liberada após pagar uma fiança de R\$2,2 mil.

“Ela ficou pouco tempo, mas o bastante para a confusão toda. Ela pediu a conta e a nossa garçonele levou a conta errada. Ela insinuou que ela estava querendo roubar e a insultou de ‘negra fedorenta’. Perto da mesa tinha uma mesa só de pessoas pretas que automaticamente saíram em defesa da nossa funcionária e foram insultados também, com ofensas raciais e homofóbicas”.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2021

Processo: JFRJ-EOF-2021/146 – Registro de Preço, válido por 12 (doze) meses, para eventuais serviços de manutenção correativa com fornecimento de peças, por chamada técnica, de persianas verticais, horizontais e rolô sem banded, instaladas na SJRJ, conforme Anexo I (Termo de Referência).
Abertura: 18.06.2021, às 13 horas. Retirada de editais: no “site” www.comprasnet.gov.br (UASG 90016). Maiores informações na Av. Almirante Barroso, 78, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro – Tel. (21) 3218 9751 / 9868 – Horário de 12 às 17 horas.

Bellini Martins Thomé
Pregoeiro

NESTA QUINTA, FERIADO, TODAS AS LOJAS DO GUANABARA ABERTAS DAS 7h30 ÀS 22h.

SUPERMERCADOS GUANABARA
Tudo por você!

Arroz Branco Ouro Nobre 5kg Por: 19,95 cada

Feijão Preto Sanes kg Por: 6,79 cada

Alcatra a Vácuo Friboi (Peça) kg Por: 29,98

Picanha Bovina Maturatta Friboi a Vácuo (Peça) kg Por: 49,98

Picanha Bovina Friboi a Vácuo (Peça) kg Por: 39,98

Alcatra com Maminha Friboi Por: 29,98

Coração da Alcatra ou Filé de Costela Maturatta Friboi (Peça) kg Por: 37,90

Paleta, Peito ou Acém Bovino Embalagem a Vácuo Friboi (Peça) kg Por: 26,98

Leite em Pó Inst. Integral Aurora ou Italc Sachê 400g Por: 9,99 cada

Óleo de Soja Leve 900ml Por: 7,67 cada

Filzinho de Peito de Frango C.Vale Pacote kg Por: 10,98

Coxinhas das Asas de Frango C.Vale Pacote kg Por: 10,98

Ovos Tipo A Branco Cartão c/ 30 Unids. Por: 10,90

Leite Condensado Italc TP 395g Por: 3,79 cada

Molho de Tomate Fugini Trad. Sachê 340g Por: 0,99 cada

Café Píão Tradicional (Exc. Abre Fácil) 500g Por: 9,98

Batata Lavada kg Por: 2,45

Batata Palito Uai 2kg Por: 12,98 cada

Lasanha Rezendê 600g Por: 7,99 cada

Inseticida Baygon Ação Total 360ml Por: 6,99 cada

Inseticida SBP Multi (Leve 450ml) Pague 300ml Por: 7,99 cada

Limpador Multiuso Veja 500ml c/10% de Desc. Pague 350ml Por: 2,99 cada

Limpador Veja Perfumes da Natureza Leve 500ml Pague 350ml Por: 2,98 cada

Alvejante Vanish Refil 500ml Por: 5,99

Lava Roupas Ariel Cores Radiantes 3 Litros Por: 24,98 cada

Lava Roupas em Pó Surf Sachê 1.6kg Por: 9,90 cada

Lava Roupas em Pó Omo Sanitizante 2.2kg Por: 12,35

Fraldas Descartáveis Personal Jumbinho ou Pampers Supersec Econômica Por: 8,87 cada

Fraldas Descartáveis Huggies Tripla Proteção Jumbinho Por: 9,99 cada

Fraldas Descartáveis Babysec Ultra Jumbinho Por: 10,75 cada

Fraldas Descartáveis Huggies Supreme ou Roupinha Por: 16,98 cada

Fraldas Descartáveis Pampers Confort Sec ou Pants Por: 17,98 cada

Fraldas Descartáveis Babysec Premium Mega Por: 19,98 cada

Fraldas Descartáveis Pampers Premium Care Por: 29,98 cada

Talco Bebê Granado 100g Por: 9,98 cada

Creme de Tratamento Meus Cachinhos Novex 1kg Por: 9,98

Kit Meus Cachinhos Novex 300ml Por: 9,98

Sabonete Líquido Huggies Extra Suave ou Johnson's (Exc. Recém-Nascido) 200ml Por: 7,99 cada

Shampoo Johnson's Baby 200ml Por: 6,99 cada

Shampoo Huggies Extra Suave ou Camomila 400ml Por: 9,98 cada

Creme P/ Assaduras Huggies Regular 80g Por: 10,98 cada

Promoção válida para os produtos acima nesta quarta, 02/06/2021, enquanto durarem os nossos estoques.